

POLÍCIA CIENTÍFICA

São Paulo

ATENDENTE DE NECROTÉRIO



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Língua Portuguesa
- Lógica
- Informática
- Criminologia
- Constituição Federal
- Direitos Humanos
- Direito Penal
- Processo Penal
- Legislação Especial
- Biologia
- Criminalística



APOSTILA
COMPLETA

2026

SUMÁRIO

Apostila - Atendente de Necrotério - Polícia Científica de São Paulo

ELEMENTOS INICIAIS	
Apresentação da apostila	1
Autores e créditos	2
Sobre o Aprove	3
Entendendo o edital	4
LÍNGUA PORTUGUESA	
Capítulo 1 - Análise, compreensão e interpretação de textos	6
Capítulo 2 - Informações literais e inferências possíveis	9
Capítulo 3 - Ponto de vista do autor	11
Capítulo 4 - Estruturação do texto: relações entre ideias e coesão	12
Capítulo 5 - Significação contextual de palavras e expressões	17
Capítulo 6 - Classes de palavras	20
Capítulo 7 - Concordância verbal e nominal	24
Capítulo 8 - Regência verbal e nominal	26
Capítulo 9 - Colocação pronominal	28
Capítulo 10 - Crase	30
Capítulo 11 - Pontuação	32
LÓGICA	
Sequência lógica	37
Progressões aritméticas e geométricas	37
Fórmulas para resolução de questões	38
Conectivos lógicos	40
Proposições	44
Negações lógicas - Leis de Morgan	45
Argumentação lógica	46
Tipos de argumentos	48
Associação lógica	49
Equivalência lógica	52
Conjuntos	56
Diagrama lógico	60
Tabela-verdade	63
Exercícios propostos	68
INFORMÁTICA	
Capítulo 1 - Fundamentos do Windows	73
Estrutura de armazenamento e organização	83
Arquivos, diretórios, pastas e atalhos	89
Área de transferência e integração com Microsoft 365	101
Capítulo 2 - Microsoft Word	107
Edição e formatação de textos no Microsoft Word	111
Capítulo 3 - Microsoft Excel	163
Capítulo 4 - Internet: navegação, URL, links e sites	197
Capítulo 5 - Microsoft Teams	208
Capítulo 6 - OneDrive	215
CRIMINOLOGIA	
	221

Capítulo 1 - Conceito, métodos, objetos e finalidade	222
Origem, desenvolvimento e características essenciais	222
Tríade das ciências criminais	224
Criminologia x Criminalística	226
Métodos e objetos da Criminologia	227
Etiologia criminal e criminologia clínica	233
Capítulo 2 - Formação histórica e escolas criminológicas	234
Escola clássica e escola positiva	236
Demais escolas criminológicas	238
Tabela para revisão das escolas criminológicas	242
Capítulo 3 - Teorias macrossociológicas	242
Giro sociológico e teorias do consenso	243
Escola de Chicago e desorganização social	246
Janelas quebradas e tolerância zero	249
Teorias críticas e nomes importantes	262
Vitimologia e síndromes criminais	270
Capítulo 5 - Prevenção da infração penal	276
DIREITO CONSTITUCIONAL	280
Introdução	281
Conteúdo programático e métodos de estudo	282
Título I - Princípios fundamentais	284
Título II - Direitos e garantias fundamentais	293
Ações constitucionais	308
Exercício da cidadania e gratuidade	311
Controle de convencionalidade	313
Capítulo II - Direitos sociais	314
Capítulo III - Nacionalidade	326
Capítulo IV - Direitos políticos	333
Título III - Organização do Estado	344
Administração pública	344
Servidor público e mandato eletivo	360
Segurança pública - art. 144 da Constituição Federal	384
DIREITOS HUMANOS	396
Direitos Humanos: conceito e evolução histórica	397
Direitos humanos x direitos fundamentais	398
Evolução histórica dos Direitos Humanos	400
Documentos históricos e constitucionalismo	403
Estado Democrático de Direito	405
Direitos Humanos e cidadania	409
DIREITO PENAL	413
Crimes contra a pessoa	414
Homicídio	414
Homicídio simples, privilegiado e qualificado	417
Femicídio e homicídio funcional	428
Homicídio culposo e perdão judicial	441
Infanticídio	458
Aborto	461
Lesão corporal	467
Perigo de contágio e perigo para vida ou saúde	482
Abandono de incapaz e omissão de socorro	487

Maus-tratos	496
Crimes contra o respeito aos mortos	499
Crimes praticados por servidores contra a administração em geral	503
Peculato e crimes funcionais correlatos	505
Concussão, excesso de exação e corrupção passiva	517
Prevaricação e advocacia administrativa	523
Crimes praticados por particulares contra a administração em geral	535
Usurpação de função pública, resistência, desobediência e desacato	536
Crimes contra a administração da justiça	540
Falso testemunho ou falsa perícia	544
Exercício arbitrário das próprias razões	551
Fraude processual e temas finais	555
DIREITO PROCESSUAL PENAL	559
Das provas: artigos 155 a 184	559
Introdução e disposições gerais	560
Classificação das provas	562
Provas ilícitas e provas em espécie	562
Cadeia de custódia	564
Exame de corpo de delito, cadeia de custódia e perícias em geral	565
CRIMINALÍSTICA	575
Apresentação e orientação de estudo	576
Conceito de Criminalística	577
Criminalística, Medicina Legal e investigação policial	578
Princípios da Criminalística	579
Local de crime e sua classificação	581
Local idôneo e inidôneo	583
Isolamento, preservação e providências da autoridade policial	584
Levantamento pericial	586
Cadáver, autópsia, exumação e exame complementar	587
Exame de corpo de delito	588
Perícia em instrumentos, incêndios e rompimento de obstáculo	589
Lugar do crime: Penal x Processo Penal	590
Vestígios e cadeia de custódia	591
Laudo pericial e valor da prova técnica	594
Resumo estratégico	595
BIOLOGIA	597
Citologia	598
A unidade dos seres vivos	598
Diversidade e organização das células	598
Estruturas da célula procarionte e suas funções	598
Componentes químicos da célula eucarionte	601
Sistema golgiense, lisossomos e organelas	603
Estruturas exclusivas da célula vegetal	604
Citoplasma e organelas	606
Divisão celular	608
Diversidade dos seres vivos	609
Biologia das plantas	609
Conhecimentos de anatomia e fisiologia humana	610
Anatomia	611
Histologia animal	612

Tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso	612
Sistema circulatório ou cardiovascular	622
Sistema respiratório e digestório	627
Sistema urinário	632
Sistema reprodutor	633
Anatomia regional	634
Genética	635
Herança mendeliana	636
Interações entre genes alelos	639
Cariótipo e herança ligada ao sexo	640
Doenças genéticas e mutações	642
Aconselhamento genético e neoplasias	645

1ª Edição

Revista e revisada

POLÍCIA CIENTÍFICA DE SÃO PAULO

**ATENDENTE
DE NECROTÉRIO**

2026

Autores

Língua Portuguesa - Letícia Facioli

Lógica – Esther Luducene

Informática – Marcos Santana

Criminologia – Isabela Rocha

Direito Constitucional – Matheus Enrique

Direitos Humanos – Guilherme Raenck

Direito Penal – Monica Abacherli

Direito Processual Penal – Isabelle Tosta

Legislação Especial – Monica Abacherli

Criminalística – Marco Villanova

Direção: Marco Villanova e Wendel Brito

Coordenadora: Monica Abacherli

Todos os direitos autorais desta obra estão protegidos nos termos da Lei n 9.610/1998. É proibida a reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização prévia e por escrito dos detentores dos direitos.



SOBRE O APROVE

O Aprove Concursos nasceu com um propósito muito claro: oferecer uma preparação estratégica, objetiva e realmente voltada para a aprovação em concursos públicos.

Sabemos que a rotina do concurseiro é exigente. Muitos candidatos conciliam trabalho, estudos e responsabilidades pessoais, e por isso precisam de materiais que sejam diretos, organizados e focados no que realmente cai na prova.

Foi com essa preocupação que o Aprove foi criado.

Nossa proposta é simplificar o caminho até a aprovação, reunindo em um único lugar materiais cuidadosamente estruturados, elaborados por professores que conhecem a realidade dos concursos e as exigências das principais bancas examinadoras.

Mais do que oferecer conteúdo, buscamos entregar estratégia de estudo. Cada material é pensado para ajudar o candidato a otimizar seu tempo, compreender os pontos mais cobrados e estudar com eficiência.

No Aprove, acreditamos que a aprovação não depende apenas de esforço, mas também de direcionamento correto. Por isso, nossos materiais priorizam clareza, objetividade e foco no que realmente importa para a prova.

Se você está iniciando sua preparação ou já está na jornada há algum tempo, esperamos que este material seja um aliado importante na construção da sua aprovação.

Conte conosco nessa caminhada.

Equipe Aprove Concursos

ENTENDENDO O EDITAL

Base: Último edital publicado (2013)

1.Lotações:

REGIÃO	MUNICÍPIOS
Araçatuba	Araçatuba, Andradina e Penápolis
Bauru	Bauru, Assis, Jaú, Lins, Marília, Ourinhos e Tupã
Campinas	Campinas, Americana, Bragança Paulista, Jundiaí, Limeira, Mogi Guaçu, Piracicaba, Rio Claro e São João da Boa Vista
Presidente Prudente	Presidente Prudente, Adamantina, Dracena e Presidente Venceslau
Ribeirão Preto	Ribeirão Preto, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, Ituverava Jaboticabal, São Carlos e São Joaquim da Barra
Santos	Santos, Guarujá, Praia Grande e Registro
São José dos Campos	São José dos Campos, Cruzeiro, Guaratinguetá, Jacareí, Pindamonhangaba, Taubaté e São Sebastião
São José do Rio Preto	São José do Rio Preto, Catanduva, Fernandópolis, Jales e Votuporanga
Capital e Grande São Paulo	São Paulo, Diadema, Franco da Rocha, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Suzano e Taboão da Serra

LÍNGUA PORTUGUESA

Atendente de Necrotério - PCSP

Coordenação Pedagógica: Monica Abacherli

Edição e Formatação: Marco Villanova

Publicidade e Propaganda: InterConnect

Todo o material desta apostila (incluindo textos, imagens e esquematização) está protegido por direitos autorais do Aprove Concursos. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.



LETÍCIA FACIOLI

Assistente Bilingue na Escola Centro Educacional Estação do Aprender. Professora de Redação e Língua Portuguesa do Aprove Concursos.

Formação: Letras (Universidade Federal Fluminense)

CAPÍTULO 1

Análise, compreensão e interpretação de diversos tipos de textos verbais, não verbais, literários e não literários

Antes de tudo, é preciso compreender as diferenças entre textos verbais, não verbais, literários e não literários.

Textos verbais: são aqueles que possuem palavras escritas ou faladas, isto é, quando a linguagem é verbalizada, por exemplo:



Textos não verbais: são aqueles representados através de signos visuais para passar a mensagem desejada, por exemplo:



Textos literários: são os textos criados com fins estéticos, feitos para o entretenimento, por exemplo:

A lebre e a tartaruga.



Um dia, uma Lebre ridicularizou as pernas curtas e a lentidão da Tartaruga. Tartaruga sorriu e disse: “Pensa você ser rápida como o vento; mas eu a venceria numa corrida.”

E no dia marcado, do ponto inicial, partiram juntos. A Tartaruga, com seu passo lento, mas firme, determinada, em momento algum, parou de caminhar.

Mas a Lebre, confiante de sua velocidade, despreocupada com a corrida, deitou à margem da estrada para um rápido cochilo.

Ao despertar, embora corresse o mais rápido que pudesse, não mais conseguiu alcançar a Tartaruga, que já cruzara a linha de chegada, e agora descansava tranquila num canto.

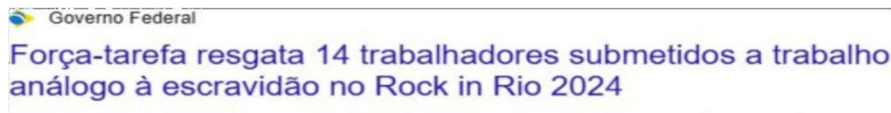
Autor: Esopo

Disponível em:

<https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/LP%203%C2%BA%20Ano%20-%20Dia%2005-1.pdf>

Nesse texto, considerado literário, a função é passar para o leitor uma lição de moral baseada em valores como humildade (ou a falta dela) e persistência.

Texto não literário: são aqueles que não possuem função estética, mas sim uma função utilitária, com o objetivo de informar, persuadir ou decretar.



Nesse texto, a função principal é informar o leitor sobre uma força-tarefa que resgatou trabalhadores, logo, é um texto não literário.

Agora, munidos das definições dos tipos de texto, vamos para sua análise, compreensão e interpretação.

A análise e interpretação de textos é uma das habilidades mais exigidas em concursos públicos. Trata-se da capacidade de compreender as informações explícitas e implícitas contidas em um texto, identificar intenções comunicativas, inferir sentidos, relacionar ideias e reconhecer a estrutura textual.

Em provas, é comum que você, candidato, tenha contato com diferentes tipos de textos (literários ou não, verbais ou não verbais, como os vistos acima), sendo necessário aplicar estratégias de leitura específicas para cada caso.

Compreensão vs Interpretação

Compreensão: diz respeito à leitura objetiva e literal do texto. É o entendimento direto daquilo que está escrito. Exemplo: "Quem são os personagens do texto?", "Qual é o assunto principal?"

Interpretação: vai além da superfície do texto. Envolve inferir sentidos, identificar intenções do autor, reconhecer figuras de linguagem e relações implícitas. Exemplo: "Qual a opinião do autor sobre determinado assunto?", "Qual a crítica social presente no texto?"

Estratégias de leitura e interpretação

Para realizar uma boa leitura interpretativa, esteja atento às seguintes estratégias:

Leia o texto com atenção ao contexto (época, autor, situação comunicativa);

Identifique a ideia central do texto e as ideias secundárias;

Observe os conectivos, que ajudam a entender relações de causa, consequência, contraste, etc.;

Note o gênero textual e sua função comunicativa (informar, argumentar, entreter, instruir...); e

Desconfie de pegadinhas: nem sempre a resposta está com as mesmas palavras do texto – muitas vezes ela exige paráfrase ou inferência.

Questões comentadas

Questão 01

Leia o texto a seguir:

No Brasil, a ideia de que o jeitinho é uma forma de criatividade nacional é amplamente difundida. No entanto, o jeitinho muitas vezes se revela como uma forma de burlar regras e contornar leis em benefício próprio, o que pode prejudicar o coletivo.

Com base no texto, assinale a alternativa correta:

O autor defende o jeitinho como traço cultural positivo.

O texto mostra que o jeitinho é sempre uma forma de corrupção.

O autor apresenta um ponto de vista crítico em relação ao jeitinho.

O texto trata do jeitinho como solução criativa e legítima para problemas.

O texto apenas descreve o jeitinho, sem emitir julgamento.

Resposta: Letra c

Comentário: O autor menciona que o jeitinho é visto como criatividade, mas faz uma crítica ao uso dele como forma de burlar regras. Isso indica uma visão crítica, logo, a alternativa correta é a letra **c**.

Questão 02

Em relação à linguagem não verbal, julgue o item:

“Textos não verbais, como gráficos e imagens, não são considerados portadores de sentido por si sós e dependem exclusivamente do texto verbal para serem compreendidos.”

Certo

Errado

Resposta: Errado

Comentário: Textos não verbais também são portadores de sentido e podem ser compreendidos sem apoio verbal, dependendo da situação. Um semáforo, por exemplo, transmite informações claras apenas com cores.

CAPÍTULO 2

Informações literais e inferências possíveis

Compreender um texto envolve dois níveis principais de leitura: a identificação das informações literais e a construção de inferências. Essa habilidade é amplamente cobrada em provas da Vunesp.

Informação Literal

É aquela expressa de forma direta no texto, sem exigir interpretação subjetiva. Exemplo:

Texto: "João saiu cedo para trabalhar."

Pergunta: Quem saiu cedo para trabalhar?

Resposta: João. (Informação literal, basta localizar no texto.)

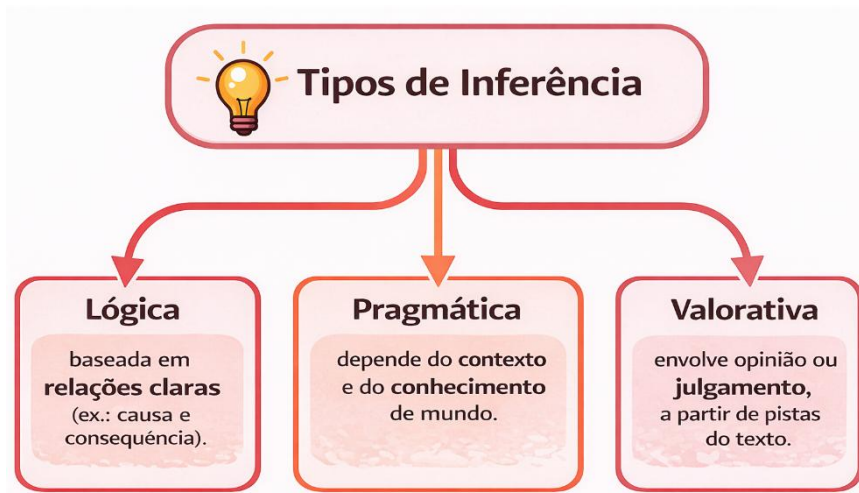
Inferência

Inferir é deduzir informações que não estão explicitamente escritas, mas que podem ser concluídas a partir das pistas do texto + conhecimento prévio.

Exemplo:

Texto: "João saiu cedo para trabalhar. No caminho, parou para comprar um guarda-chuva."

Pergunta: O que podemos inferir sobre o clima hoje?



Estratégias para Prova:

Leia a questão: se pede "segundo o texto...", busque informação literal.

Atenção: Se pede "depreende-se...", "infere-se...", "conclui-se...", pense além do que está escrito.

Evite extrapolar: a inferência deve ter base no texto, não em achismos.

Questão comentada